



## DENSIDADE DE PLANTAS DE BATATAS-DOCES ORNAMENTAIS CULTIVADAS EM VASOS

MÔNICA MIEKO NAKANISHI TAMURA<sup>1</sup>; CLAUDIA FABRINO MACHADO  
MATTIUZ<sup>2</sup>; FERNANDO ANGELO PIOTTO<sup>3</sup>; VALDEMIR ANTONIO PERESSIN<sup>4</sup>;  
CHARLESTON GONÇALVES<sup>5</sup>; ELIANE GOMES FABRI<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda PPG Fitotecnia – ESALQ/USP, monica.tamura@usp.br

<sup>2</sup> Professora Doutora – ESALQ/USP, claudiafm@usp.br

<sup>3</sup> Professor Doutor – ESALQ/USP, fpiotto@usp.br

<sup>4</sup> Pesquisador - Instituto Agronômico de Campinas, valdemir.peressin@sp.gov.br

<sup>5</sup> Pesquisador – Instituto Agronômico de Campinas, charleston.goncalves@sp.gov.br

<sup>6</sup> Pesquisadora – Instituto Agronômico de Campinas, eliane.fabri@sp.gov.br

**Resumo:** A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) é uma hortaliça tuberosa que apresenta versatilidade de usos, além da produção de raízes tuberosas para alimentação. Elas podem ser usadas para ornamentação devido a estética diferenciada de suas folhas e ramos, e sua capacidade de preencher áreas grandes em pouco tempo tem atraído paisagistas e consumidores do mercado de plantas ornamentais para composição de jardins e produção de plantas envasadas. A densidade de plantas pode influenciar na formação da parte aérea e, conseqüentemente, no fechamento do vaso e finalização do produto para venda. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da densidade de plantas por vasos (1, 2 e 3 plantas por vaso) no desenvolvimento da parte aérea e das raízes tuberosas de cinco genótipos de batatas-doces (IAC104, IAC116, IAC401, IAC909 e IAC1024). Após o transplante das mudas para os vasos, as plantas foram cultivadas em casa-de-vegetação por 100 dias. O experimento foi conduzido em um delineamento experimental casualizado em blocos, com um arranjo fatorial 5x3 (5 genótipos de batatas-doces x 3 densidades de plantas), com um vaso por parcela e 12 repetições. As avaliações realizadas foram massa fresca de parte aérea (MFPA), número de raízes tuberosas por vaso (NR) e massa fresca de raízes tuberosas por vaso (MFR). A maior densidade (3 plantas por vaso) resultou no aumento do número de raízes por vaso, favorecendo o fechamento da parte aérea do vaso. Os genótipos IAC909 e IAC1024 apresentaram maior MFPA. Os genótipos estudados, sob as siglas IAC104, IAC116, IAC401, IAC909 e IAC1024 resultaram nas primeiras cinco cultivares de batatas-doces ornamentais brasileiras registradas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), pelo Instituto Agronômico de Campinas - IAC, sendo nomeadas de IAC Claudia, IAC Katherine, IAC Mara, IAC Mônica e IAC Yoka, com os respectivos números de registro 51087, 51090, 51091, 51092 e 51093.

**Palavras-chave:** *Ipomoea batatas*; floricultura e paisagismo, planta envasada.

**Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (nº processo 88887.513268/2020-00) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (nº processo 140230/2023-8).